

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PRAXE DE FORMAÇÃO DOCENTE

**Hugo Santana Costa¹, Tamires Santos Sousa¹, Luna Clayane Meneses Silva Costa²,
Cristiano Aprigio dos Santos³**

RESUMO:

Este trabalho tem como finalidade demonstrar a importância e a contribuição do programa residência pedagógica na formação docente, como também ressaltar a importância da criação de novas metodologias que venham a contribuir no ensino/aprendizagem dos alunos na educação básica. A residência pedagógica se torna um aliado importantíssimo para o discente em licenciatura, pois é a partir do programa que o discente vai estar vivenciando na prática a realidade na sala de aula, interligando as práticas pedagógicas a sua realidade do dia a dia.

Palavras-chave: Residência pedagógica, formação docente, experiência.

Introdução

A formação docente requer uma atenção especial no que diz respeito a prática em sala de aula, através dos estágios esse contato do professor em formação com os alunos é crucial para estabelecer uma conexão entre a teoria à prática. Além desse contato, o estágio e o residência pedagógica proporciona um conhecimento importantíssimo para a formação intelectual, social e profissional do discente.

Na maioria dos cursos de licenciatura o estágio é uma etapa importante para a formação docente, é ele quem vai aproximar o discente ao cotidiano da sala de aula. Em contrapartida, o tempo que é estabelecido para o estágio em si é muito pouco para se ter uma noção do que é realmente a sala de aula. Desse modo o estágio se divide em 4 etapas, que busca inserir o discente de forma pausada na sala de aula.

O conhecimento teórico aliado a prática potencializa ainda mais a aprendizagem, desse modo o estágio se torna um método crucial para a formação de professores, pois ajuda de forma positiva a enxergar os impasses que existe na sala de aula, bem como apresenta um novo mundo de conhecimentos para o discente. Embora a carga horária não seja suficiente para

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: costahugo124@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na escola Colégio Estadual Djenal Tavares de Queiróz vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe.

suprir as necessidades que a sala de aula desenvolve, a eficácia do estágio é perceptível no desenvolvimento dos discentes na sua formação.

O programa Residência pedagógica traz em sua essência ações que visam integrar a política nacional de formação de professores com a prática, ou seja, norteia o discente para a sala de aula integrando os seus conhecimentos teóricos na prática. Além de integrar o conhecimento o programa impulsiona o discente a pensar e agir como um professor, pois a sala de aula é sua principal ferramenta de trabalho, nela existe uma série de enclaves, estamos falando dos desafios a serem encontrados e o quanto esses desafios são relevantes e primordiais para formação docente.

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias (Portal CAPES, 2018)

O Programa residência pedagógica aliado ao estágio aumenta a percepção e a compreensão do que é realmente a sala de aula, a complexidade da residência vai muito além da sala de aula, é necessário todo um planejamento acerca do que vai ser executado para então por em prática tudo o que foi fomentado e planejado.

Metodologia

Para a realização do presente artigo elucidemos a importância de fazer um levantamento teórico e metodológico acerca do tema, desenvolvendo uma pesquisa pautada na experiência dos autores no programa residência pedagógica, relatando de forma clara e sucinta todo aporte teórico e prático. Desse modo, no presente artigo as metodologias usadas foram: pesquisa teórica e experiência vivida pelos autores.

Na pesquisa teórica, foi analisado uma série de artigos referentes ao estágio afim de nortear a pesquisa para entender a importância do estágio aliado ao programa residência pedagógica, salientando os pontos principais acerca da eficácia do estágio na formação docente, bem como ressalva a insuficiência da carga horária do estágio para garantir ao discente uma experiência relevante ao exercer o papel de professor em sala e aula.

A experiência de viver a sala de aula é crucial para entender o mecanismo da educação básica no Brasil, nesse contexto traremos uma análise feita pelos autores sobre a vivência da sala de

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: costahugo124@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na escola Colégio Estadual Djenal Tavares de Queiróz vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe.

aula através do programa residência pedagógica, salientando os pontos primordiais do contexto escolar, bem como do planejamento metodológico antes de adentrar a sala de aula propriamente dita.

O estágio aliado ao programa residência pedagógica

É preciso abordar a importância do estágio na formação acadêmica do discente, em contrapartida saliento a insuficiência da carga horária reservada para o estágio prático. De fato, para se ter uma maior percepção do que realmente é a sala de aula e qual o contexto do âmbito escolar é preciso um tempo de regência maior, pois ser professor vai além da sala de aula, ser professor é planejar com cautela todo conteúdo que será abordado, enfrentar os desafios entropostos na escola, elaborar provas, corrigi-las, enfim ser professor vai além do quadro e giz.

Para tanto, a residência pedagógica vem com uma nova proposta aproximar ainda mais o discente a realidade escolar, com um período de regência maior, de 100 horas é possível desenvolver práticas docentes mais elaboradas, com inovações e com novas perspectivas. O aluno da escola básica precisa de uma conexão maior entre ele, o professor e o assunto abordado. Desse modo, trazer novas formas de passar o conteúdo é sempre um bom incentivo para o aluno aprender de forma simples e de forma continuada.

Quando alia o estágio à residência pedagógica, o discente passa a ter uma preparação maior e mais eficaz para saber lidar com seus alunos. De um lado o estágio ajuda na observação de como funciona uma sala de aula, qual melhor forma de passar o conteúdo, como planejar uma aula, como incentivar o aluno a aprender e estudar e como se portar como um docente. Do outro lado a residência funcionaliza o que o estagio preparou, é como se o estágio preparasse o terreno para a residência, pois o discente que está em período de estágio e participa do programa o nível de compreensão e persuasão se acentua e forma um bom profissional com experiência qualificada para o mercado de trabalho.

A Residência Pedagógica como projeto constituído pela CAPES criado em 2011 e implantado em 2012 tem na sua proposta que os professores residentes frequentem um centro de excelência da educação básica no qual eles realizam atividades teórico-metodológicas, que equivale a um curso de

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: costahugo124@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na escola Colégio Estadual Djenal Tavares de Queiróz vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe.

pós-graduação *lato-sensu* e tem como fundamento o conceito de “imersão” e parceria na atividade prática entre diferentes instituições. (SILVA, CRUZ 2018, p.236)

Além da imersão na sala de aula a residência pedagógica e o estágio incentiva o discente a produzir conhecimento, planejando materiais inovadores para despertar a atenção dos alunos, bem como, acontece periodicamente reuniões na qual é discutida textos de autores consagrados e importantes para a licenciatura. Essa discussão é um momento no qual os residentes abordam suas dúvidas, seus projetos, sua desenvoltura em sala de aula, ou seja, tem todo um acompanhamento antes, durante e depois da regência.

Todo planejamento acerca do que vai ser retratado na residência e no estágio é de crucial importância para ser ter uma experiência rica em práticas pedagógicas que inovem o ensino básico brasileiro. Dessa forma unir o estágio à residência enriquece o intelecto do discente, incluindo normas de práticas docente, pois a realidade da sala de aula é totalmente diferente da universidade, são mundos totalmente diferentes em termos de conteúdo e aprofundamento do mesmo.

Considerações finais

O propósito deste artigo foi elucidar a importância do programa residência pedagógica na formação docente, salientando as perspectivas vigentes em uma sala de aula, os desafios recorrentes da profissão e o quão relevante é a participação do discente no PRP aliado à o estágio.

Portanto, a proposta da residência pedagógica é integrar os conhecimentos teóricos à prática afim de formar um docente com mais experiência em sala de aula e preparado para por em prática as metodologias e métodos que inovem o ensino básico brasileiro.

A RP é parte da formação inicial, é essencialmente uma aprendizagem situada que acompanha a graduação e ganha sentido de especialização profissional. A proximidade está na imersão do estudante, no processo de contato sistemático e temporário com práticas profissionais reais –no caso, com professores e gestores educacionais (formadores) que atuam nos contextos das escolas públicas. (UNIFESP, 2006, p.48)

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: costahugo124@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na escola Colégio Estadual Djenal Tavares de Queiróz vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe.

Sendo assim, a residência pedagógica é uma nova proposta de maior relação entre a universidade e a escola pública, fazendo a ponte necessária para aprimorar e produzir conhecimento. Orientando o discente a ter uma postura profissional, inovações na arte de lecionar e concomitantemente desenvolver práticas docentes pautadas na ética e coerência.

Referências

CRUZ, Katia Augusta Curado Pinheiro Da Silva Shirleide Pereira. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. Momento: diálogos em educação, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago. 2018.

MELLO, Simone Portella Teixeira De; LINDNER, Luciana Martins Teixeira. A contribuição dos estágios na formação docente: observações de alunos e professores. p.111-222, jan. 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewfile/362/978>>. Acesso em: 28 mai. 2019.

PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade Teoria e Prática? 7. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

PIMENTA; LIMA, Selma Garrido; LUCENA, Maria Socorro. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, [S.L], v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006

PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGOGICA. Programa de residencia pedagogica. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 29 mai. 2019.

UNIFESP. Plano pedagógico do curso de pedagogia. São Paulo, 2006/2010. Disponível em: <<http://humanas.unifesp.br/home/index.php/cursos-de-graduacao/2011-06-02-12-58-10>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

UNIFESP. **Residência Pedagógica.** Disponível em: <<http://www.unifesp.br/noticiasanteriores/item/1872-residencia-pedagogica-pioneirismo-da-unifesp-na-formacao-deprofessores>>. Acesso em: 29/05/2019.

1 Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto Geografia. E-mail: costahugo124@gmail.com. 2 Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Residência Pedagógica na escola Colégio Estadual Djenal Tavares de Queiróz vinculada ao Projeto Geografia. 3 Coordenadora do Projeto Geografia vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso Geografia da Universidade Federal de Sergipe.